

HASTEAMENTO DE BANDEIRAS

PROGRAMA **nossa história**

107ª Edição

Homenagem aos profissionais de Libras



Luís Aparecido Damacena
Instrutor de Libras



**Jaqueline de Souza
Silva Santos**
*Gerente de Educação
em Libras*



Joana Albuquerque
*Tradutora e
Intérprete de Libras*

21 DE SETEMBRO

ÀS 8H

NA CÂMARA MUNICIPAL

osasco.sp.leg.br

[/camaraosasco](#) [/camaradeosasco](#) [/tvcamaraosasco](#)
[podcasters.spotify.com/pod/show/nozpodcast](#)



**CÂMARA
MUNICIPAL DE
OSASCO**

O DESENVOLVIMENTO DA CIDADE PASSA POR AQUI

Biografia

Jaqueline de Souza Silva Santos



Filha de Osvaldo Lima da Silva e Elza Silva, Jaqueline Silva tem 35 anos e é osasquense de nascimento. Os pais são dois nordestinos apaixonados pela cidade. Jaqueline passou 12 anos na Bahia e retornou à Osasco em 2009 e permanece aqui desde então.

Aqui nasceram seus filhos Wendy, Lucas e Nathália. A família também é composta pelos irmãos Marcos, Márcio, Samuel, Ezequiel e Uiliane.

Jaqueline iniciou sua vida profissional em uma agência de veículos no interior da Bahia como Assistente Administrativo e atuou na

B2W/Itapevi nessa mesma função.

Formada em Pedagogia pela Universidade Paulista (Unip), Jaqueline é também pós-graduada em Libras pela Pontifícia Universidade Católica (PUC).

Por conta dessas experiências, ela ingressou na Diretoria Administrativa da Prefeitura de Osasco em 2014. Atualmente, Jaqueline é Gerente de Educação em Libras na Secretaria de Assistência Social.

Luís Aparecido Damacena

Filho de Ladislau Damacena e Maria do Carmo Santana Damacena, Luís Aparecido Damacena tem 52 anos e nasceu em São Paulo em 29/11/1970.

A família também é composta pelos irmãos Lucimeire Santana Damacena e Laércio Carlos Damacena.

Luís resolveu dedicar sua atuação profissional para promover a inclusão dos deficientes auditivos. Para se tornar instrutor de Linguagem Brasileira de Sinais, ele buscou formação no tema.

Realizou o Curso de Instrutor de Libras da Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos e desde então trabalha com o tema na Prefeitura de Osasco.

O instrutor foi um dos profissionais que participou da criação do projeto Libras para Todos aqui na nossa cidade. Fundador da Associação de Surdos de Osasco, participa da entidade desde 1987 e é atual Chefe Administrativo da organização.



Joana Albuquerque



Filha de Edvaldo Avelino de Albuquerque e de Rita Rocha da Silva, Joana Albuquerque tem 45 anos e nasceu em Pombal (PB). Aos 11 anos ficou órfã de mãe e foi criada por sua tia paterna em Campina Grande/PB.

Em 1993, chegou em Osasco e aqui criou raízes: casou com Edmilson e teve quatro filhos - Amanda, Vinícius, Emanuely e Ace Emanuel. Amanda e Ace Emanuel estão morando no céu com Deus.

Trabalhou em diversos empregos, desde faxineira, agente escolar e em casa de família. No ano de 2000, ingressou no curso de libras na

igreja Batista Moriá e em 2011 iniciou a graduação em Pedagogia na Uniban e formou-se pela Unip em 2015.

Já em 2012, foi contratada como intérprete de libras na Unip e trabalha na área desde então. É pós-graduada em tradução e interpretação, educação especial infantil com ênfase em surdez e educação especial com ênfase em surdez.

Atua na TV Câmara Osasco desde o ano de 2022, atendendo as demandas em palestras, audiências e sessões ordinárias da Casa de Leis da nossa cidade.

Profissionais de Libras são homenageados pelo Programa Nossa História

A importância da inclusão foi ressaltada durante a 107ª Edição

Por Ana Rodrigues

A 107ª edição do Programa Nossa História, realizada na manhã desta quinta-feira (21), homenageou os profissionais de Libras (Língua Brasileira de Sinais) Luís Aparecido Damacena (instrutor), Jaqueline Souza (gerente de educação de Libras da Secretaria de Assistência Social) e Joana Albuquerque (tradutora e intérprete). Eles conduziram, respectivamente, as bandeiras de São Paulo, do Brasil e de Osasco.

Foi uma edição diferente, que também contou com a participação de David Luiz Nascimento dos Santos, intérprete de Libras da Câmara Municipal de Osasco, que interpretou toda a cerimônia.

A ONU (Organização das Nações Unidas) estabeleceu o 23 de setembro como o Dia Internacional da Linguagem de Sinais. São mais de 300 variantes da linguagem no mundo. A OMS (Organização Mundial da Saúde) estima que, até 2050, cerca de 900 milhões de pessoas podem desenvolver surdez. Dados preliminares dos dados do IBGE mostram que no país há cerca de 10 milhões de pessoas surdas e a Libras é essencial para a inclusão de pessoas com surdez.

“Aqui na Câmara Municipal nós sempre lutamos para termos um intérprete de Libras para que as pessoas pudessem se sentir incluídas. E valeu a pena. Mas ainda precisamos mais, precisamos de servidores que possam atender as pessoas que nos procuram no dia a dia e usam a Libras para se comunicar”, declarou Josias da Juco, presidente da Frente Parlamentar Nossa História, ao reforçar a importância da inclusão através da Libras.



“Essa também é uma bandeira da cidade de Osasco, porque melhora a qualidade de vida de muitos cidadãos”, declarou, ao elogiar o profissionalismo dos intérpretes de Libras que atuam na Câmara Municipal e também da SAS.

“Quero agradecer a todos pela oportunidade que estou recebendo. Essa cidade significa muito para mim. Quando recebi a bandeira, senti muita emoção. Nasci na Paraíba, mas essa cidade é minha também, eu amo essa cidade e não me vejo em outra”, falou, emocionada, Joana Albuquerque.

Luís Damacena é surdo, trabalha como instrutor de Libras e também é um ativista na luta por políticas públicas de qualidade para pessoas surdas. “Estou muito feliz e grato em contribuir para a cidade de Osasco. Amo muito a cidade, respeito e tenho muita admiração por Deus, por me abençoar por estar aqui neste momento”, disse, com Libras, o professor Luís.

Professora, gestora de políticas públicas, Jaqueline Santos falou sobre a importância da inclusão para também promover pertencimento. “Orgulho-me muito de ter participado de vários projetos aqui na Câmara. Agradeço a todos que me apoiam e que incentivam esses projetos dentro do município”, ressaltou.

Encerrando a cerimônia, o Coral de Libras da SAS interpretou a canção Brincar de Viver, de Maria Bethânia.

